

Este é um estudo sobre as Juventudes que freqüentam uma instituição de ensino superior. Tem por objetivo conhecer as crenças, valores culturais e aspectos socioeconômicos dos jovens estudantes na faixa dos 16 aos 29 anos. Inscreve-se entre as ações do Observatório de Juventudes - grupo de estudos interdisciplinar - cujo propósito ao pesquisar temáticas relacionadas às juventudes, é oferecer subsídios e materiais de estudos para educadores, gestores de políticas públicas na perspectiva dos direitos humanos. O estudo de natureza descritiva e exploratória caracteriza-se por ser quanti-qualitativo. A dimensão quantitativa envolve a utilização de um questionário online auto-aplicável a uma amostra estratificada de 1500 estudantes de todas as unidades acadêmicas da instituição na faixa etária definida para o estudo. Concluída esta etapa, os dados serão submetidos à análise descritiva simples através do programa SPSS- Statistic Package for Social Sciences. A dimensão qualitativa envolve a realização de grupos focais. O grupo focal tem como finalidade obter dados a partir de reuniões com um grupo de pessoas que representam o objeto de estudo, buscando enfatizar a compreensão do fenômeno estudado do ponto de vista do grupo, consistindo na interação entre os participantes e o pesquisador, objetivando colher dados a partir da discussão focada em tópicos diretivos e focais. (BAUER&GASKELL, 2003). Para fins deste estudo serão constituídos sete grupos com dez integrantes cada um. Prevê-se a realização de aproximadamente quatorze sessões. Os dados coletados nos grupos serão submetidos à análise de conteúdo conforme Bardin (1977). A pesquisa encontra-se em sua fase de construção do estado da arte acerca das Juventudes Brasileiras e conclusão do instrumento quantitativo. Os achados decorrentes da revisão de literatura a partir de artigos e livros sobre a juventude - já analisados - apontam para o reconhecimento da pluralidade das Juventudes que transitam nos diferentes territórios sociais. O levantamento das teses e dissertações produzidas entre 1975 a julho de 2011 na universidade sobre a temática juventude soma um total de 189 dissertações de mestrado e 23 teses de doutorado, totalizando 212 estudos presentes nas áreas do Direito, Psicologia, Filosofia e Ciências Humanas, Serviço Social, Teologia, Educação, Química, Comunicação Social e Letras. A maior parte da produção concentra-se na área de Psicologia, seguida da Educação e Serviço Social. Percebe-se uma maior produção a partir dos anos 1990, concentrando-se especificamente a partir do ano 2000 em diante. Foi realizado um recorte dos anos 2008 a 2012 nas áreas de maior produção, a partir do qual se identificou a predominância de temáticas voltadas ao estudo dos jovens em conflitos com a lei, psicopatias, abuso de drogas, políticas sociais e sexualidade juvenil. Conclui-se que as temáticas das teses e dissertações estudadas enfocam na juventude vulnerabilizada, associando-a com violência, criminalidade e psicopatias, indo de encontro a nossa concepção das juventudes como protagonista de sua história e do grupo social ao qual pertence.